



PROCESSO SELETIVO – 1.º SEMESTRE DE 2014

001. CONHECIMENTOS GERAIS E REDAÇÃO

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Esta prova contém 60 questões objetivas e uma proposta de redação, e terá duração total de 4 horas.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa.
- Com caneta de tinta azul ou preta, assine a folha de respostas e marque a alternativa que julgar correta.
- O candidato somente poderá entregar a folha de respostas e sair do prédio depois de transcorridas 3 horas, contadas a partir do início da prova.

No poema *Lição sobre a água*, o poeta português António Gedeão descreve algumas propriedades da água:

*Este líquido é água.
Quando pura
é inodora, insípida e incolor.
Reduzida a vapor, sob tensão e a alta temperatura,
move os êmbolos das máquinas que, por isso,
se denominam máquinas de vapor.*

*É um bom dissolvente.
Embora com exceções mas de um modo geral,
dissolve tudo bem, ácidos, bases e sais.
Congela a zero graus centesimais
e ferve a 100, quando à pressão normal.*

*Foi neste líquido que numa noite cálida de verão,
sob um luar gomoso e branco de camélia,
apareceu a boiar o cadáver de Ofélia
com um nenúfar na mão.*

(www.sbfisica.org.br)

As temperaturas de solidificação e ebulição da água dependem das

- (A) quantidades de gelo e água.
- (B) condições de pressão.
- (C) formas dos recipientes que a contém.
- (D) temperaturas iniciais em que são tomadas.
- (E) fontes de calor.

Uma cooperativa de coleta e separação de materiais recicláveis forneceu uma tonelada do produto da moagem de garrafas PET a um cliente. Este, ao verificar um alto grau de contaminação com resíduos de ferro, devolveu o produto. Utilizando um método adequado de separação de misturas, os profissionais da cooperativa resolveram o problema. O método de separação de misturas usado nesse caso foi a

- (A) centrifugação.
- (B) decantação.
- (C) destilação fracionada.
- (D) filtração a vácuo.
- (E) separação magnética.

Observe a tirinha.

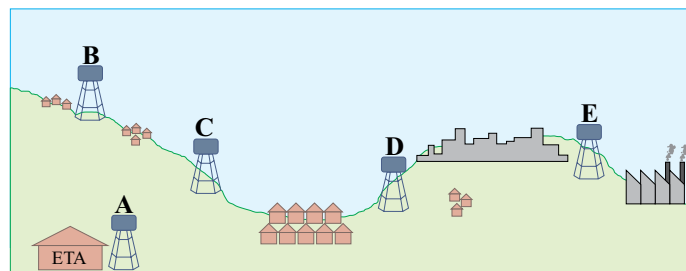
Jim Davis - Garfield



A personagem Garfield refere-se ao Princípio da

- (A) Ação e Reação.
- (B) Conservação da Energia.
- (C) Conservação da Quantidade de Movimento.
- (D) Inércia.
- (E) Transmissibilidade das Forças.

O esquema mostra uma cidade situada numa região de relevo bastante acidentado.



Visando aperfeiçoar sua estrutura de distribuição de água encanada, a estação de tratamento (ETA) da cidade pretende bombear a água tratada para um único reservatório. Para que possa abastecer todos os edifícios dessa cidade, o melhor ponto para a instalação desse reservatório seria o

- (A) ponto A.
- (B) ponto B.
- (C) ponto C.
- (D) ponto D.
- (E) ponto E.

A granja São Pedro se espalha por 250 hectares no município de São Miguel do Iguçu, oeste do Paraná, onde José Carlos Colombari toca uma criação de 5,2 mil porcos com a ajuda do pai e do filho. Com tantos animais na engorda, dar destino a esterco e urina sempre foi uma dor de cabeça para os criadores.

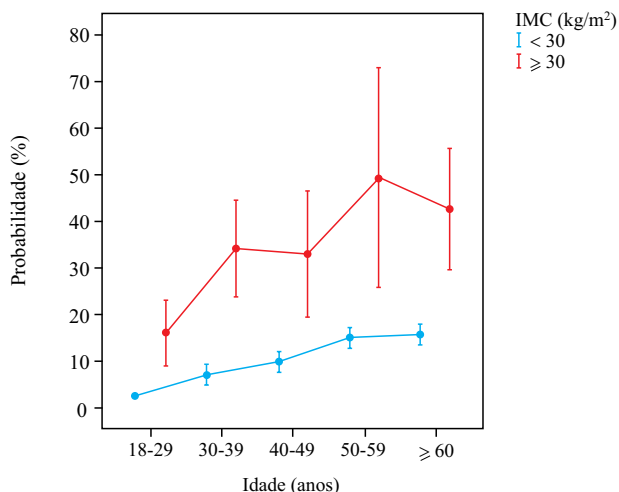
A situação começou a mudar quando a família adotou o biodigestor. O principal produto do biodigestor, o biogás, alimenta a miniusina da granja. O gerador funciona ao longo do dia e a energia dos dejetos atende a todas as necessidades da granja e ainda sobra eletricidade, que é vendida para a rede.

(<http://g1.globo.com>. Adaptado.)

No processo de queima do biogás para geração de energia, ocorre a transformação de um importante gás causador do efeito estufa. Esse gás tem potencial de aquecimento vinte e uma vezes maior quando comparado ao dióxido de carbono. O gás que sofre essa transformação é o

- (A) butano.
- (B) metano.
- (C) monóxido de carbono.
- (D) oxigênio.
- (E) ozônio.

A síndrome metabólica é caracterizada pela associação de fatores de risco para diabetes, doenças cardiovasculares e vasculares periféricas. O gráfico apresenta a probabilidade de ocorrência da síndrome metabólica segundo a idade e o índice de massa corporal (IMC), no período de 2004 a 2005, em uma área rural de Minas Gerais.

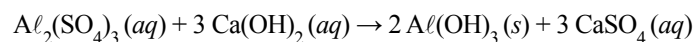


(Adriano Marçal Pimenta. *Fatores associados à síndrome metabólica em área rural de Minas Gerais*, 2008.)

De acordo com o gráfico, a probabilidade de ocorrência da síndrome metabólica é maior em pessoas

- (A) acima de 60 anos e com IMC maior ou igual a 30.
- (B) acima de 60 anos e com IMC menor que 30.
- (C) entre 40 e 49 anos e com IMC menor que 30.
- (D) entre 50 e 59 anos e com IMC maior ou igual a 30.
- (E) entre 50 e 59 anos e com IMC menor que 30.

Em uma estação de tratamento, a água passa por diversos processos para tornar-se potável. Um deles consiste na retirada de coloides, substâncias muito dispersivas que precisam ser neutralizadas eletricamente para constituírem precipitados que são agrupados em flocos. Para tanto, em uma das etapas, adiciona-se óxido de cálcio e sulfato de alumínio à água, segundo a equação:



A etapa do tratamento da água em que ocorre essa reação é denominada

- (A) coagulação.
- (B) decantação.
- (C) filtração.
- (D) destilação.
- (E) esterilização.

Faz um mês que Lucas deixou de usar sedativos. Ao nascer, o franzino bebê, agora com quatro meses, era agitado, chorava muito, sofria tremores e taquicardia, sintomas da abstinência.

Lucas é filho de uma usuária de crack e “consumiu” a droga durante os sete meses de vida uterina. Nasceu prematuro, com apenas 1,8 kg.

A operação policial iniciada em 3 de janeiro jogou luz sobre as dezenas de grávidas dependentes que perambulam pelo centro paulistano atrás da droga.

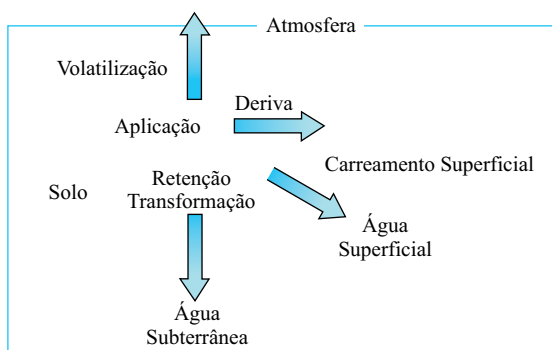
Os bebês dessas mulheres tendem a nascer prematuros e com atraso de desenvolvimento. Também têm mais chances de apresentar sequelas neurológicas, retardo mental, déficit de aprendizagem e hiperatividade.

(Cláudia Collucci e Rogério Pagnan. *Grávidas do crack. Folha de S.Paulo*, 12.01.2012. Adaptado.)

Sobre o consumo de crack durante a gravidez, é correto afirmar que

- (A) bebês gerados por usuárias de crack tornam-se dependentes de sedativos por toda a vida.
- (B) bebês gerados por usuárias de crack apresentam sintomas da abstinência do crack até os primeiros sete meses de vida.
- (C) mulheres que usam crack nesse período certamente geram crianças que serão, no futuro, adultos usuários de crack.
- (D) o consumo de crack nesse período não causa efeitos a longo prazo nos bebês.
- (E) usuárias de crack grávidas fazem com que os bebês “consumam” essa droga durante a gestação.

Os agrotóxicos são compostos sintéticos usados no combate a pragas em plantações. No entanto, estima-se que somente 0,1% do agrotóxico aplicado se mantém no alvo, enquanto que o restante é dispersado no ambiente. A figura a seguir é uma representação esquemática dos processos determinantes do comportamento e do destino dos agrotóxicos.



(Cláudio Aparecido Spadotto e Marco Antonio Ferreira Gomes. *Perdas de agrotóxicos*, 2005-2007.)

Um estudo realizado pela Fundação Oswaldo Cruz em comunidades pesqueiras do Rio de Janeiro, cuja alimentação tem como base o peixe de água salgada, evidenciou a presença significativa de agrotóxicos em amostras de sangue dos pescadores.

Com base no comportamento dos agrotóxicos no ambiente, assinale a alternativa que explica corretamente a contaminação dessas pessoas.

- (A) Na cadeia alimentar dos peixes, há organismos que têm vegetais produzidos com aplicação de altas concentrações de agrotóxicos como base da dieta. A contaminação da cadeia atinge as pessoas que consomem esses peixes.
- (B) O processo de volatilização dos agrotóxicos aplicados nas lavouras do interior faz com que essas substâncias sejam carregadas pelas correntes atmosféricas até a região litorânea, ocasionando a contaminação das pessoas por inalação.
- (C) Os rios que desaguam no mar são contaminados por agrotóxicos provenientes das lavouras, que são carregados pelas águas superficiais ou subterrâneas. A contaminação das águas afeta a cadeia alimentar marinha, atingindo as pessoas.
- (D) Os peixes consumidos pelos pescadores são contaminados por correntes marítimas vindas de países onde há alta utilização de agrotóxicos nas lavouras, uma vez que o Brasil tem reduzida utilização dessas substâncias.
- (E) O preparo dos peixes para consumo nessas comunidades envolve, tradicionalmente, a utilização de vegetais, oriundos de lavouras com alta concentração de agrotóxicos.

A vegetação nativa do Parque Estadual de Vila Velha, no Paraná, vem enfrentando graves problemas, devido à infestação de árvores de *Pinus*. A fácil adaptação do *Pinus* às condições ambientais desse parque tem feito com que as espécies típicas dos campos, cerrado e florestas de araucária encontrem dificuldades em seu desenvolvimento, com grandes riscos de extinção, especialmente devido ao sombreamento e à formação de densa serrapilheira. O *Pinus* é considerado uma espécie _____ e uma solução para esse problema é a sua _____.

As lacunas do texto são, correta e respectivamente, preenchidas por

- (A) exótica invasora – erradicação.
- (B) exótica invasora – conservação.
- (C) exótica invasora – proliferação.
- (D) nativa invasora – conservação.
- (E) nativa invasora – erradicação.

Uma escola vai encomendar caixas retangulares, todas com 20 L de volume e 30 cm de profundidade, para organizar materiais utilizados nas aulas práticas.

Para que o fabricante possa realizar seu trabalho, ele ainda terá que determinar

- (A) a altura e a largura da caixa.
- (B) a largura e o peso da caixa.
- (C) a largura e o diâmetro da caixa.
- (D) o peso e o diâmetro da caixa.
- (E) a largura e a distância entre duas caixas.

Uma escola de ensino superior tem 1 500 alunos matriculados, dos quais 800 chegam à escola de ônibus ou metrô. 50% dos demais alunos não usam transporte coletivo, eles vão à escola com seus próprios carros.

Nesta escola, o número de estudantes que utilizam carro próprio é igual a

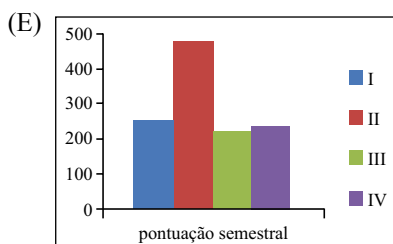
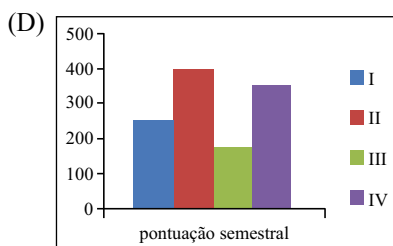
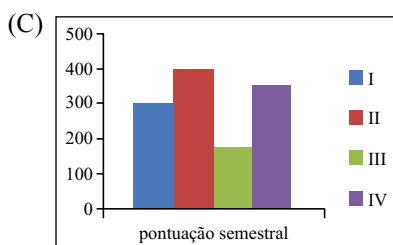
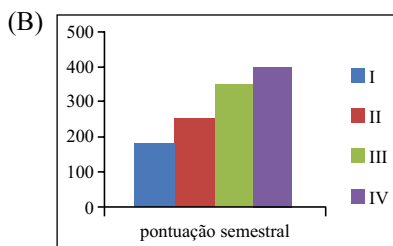
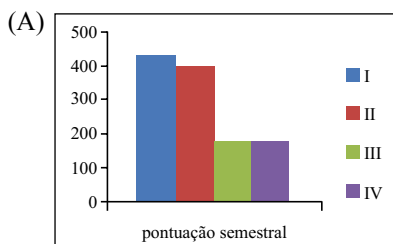
- (A) 150.
- (B) 200.
- (C) 350.
- (D) 400.
- (E) 750.

13

Para acompanhar a aprendizagem de seus alunos, uma professora organiza uma tabela com a pontuação semestral de cada turma.

turma	pontuação semestral
I	250
II	400
III	180
IV	360

O gráfico que representa corretamente os dados reunidos na tabela é



14

Para realizar uma competição de literatura entre os alunos da manhã e da tarde, uma escola convidou 7 alunos de cada um desses turnos para compor equipes com 4 integrantes, que representarão cada um dos turnos na competição.

Considere que cada grupo de 4 alunos é distinto de outro quando pelo menos um de seus integrantes for diferente.

O número de equipes distintas que poderão ser formadas para cada turno é

- (A) 7.
 (B) 11.
 (C) 28.
 (D) 35.
 (E) 70.

15

O dono da lanchonete da escola colocou à venda todos os sanduíches que chegaram da cozinha industrial. No total, eram 108 sanduíches de atum, frango e queijo. A quantidade de sanduíches de atum era igual ao triplo da quantidade de sanduíches de frango, e a quantidade destes, por sua vez, era igual ao dobro da quantidade de sanduíches de queijo. Ao final do dia, não restaram sanduíches.

É correto afirmar que o número total de sanduíches de frango vendidos nesse dia foi igual a

- (A) 9.
 (B) 12.
 (C) 24.
 (D) 36.
 (E) 72.

Os gregos possuíam um vasto repertório de histórias míticas. O mito permitia aos gregos da época arcaica apreender e conhecer seu passado histórico. Mas o mito não estendia seu controle sobre tudo. Os gregos estavam, cada vez mais, em presença de explicações e de justificações divergentes, até mesmo inconciliáveis, mas coexistentes: umas eram míticas, outras não. A partir do século VI a.C., alguns exprimiram sua dúvida e seu ceticismo; eles não foram, entretanto, numerosos, pois a maior parte das pessoas não “estudava” os mitos, contentando-se, simplesmente, em repeti-los.

(Moses Finley. *Os primeiros tempos da Grécia*, 1980. Adaptado.)

O excerto, que faz uma síntese significativa da cultura do final do período arcaico da história grega, alude ao surgimento

- (A) de direitos políticos concedidos à maioria do povo pela democracia grega, com a exclusão dos militares.
- (B) do ateísmo e da incredulidade na Grécia Antiga, que abarcaram o conjunto do mundo grego.
- (C) de críticas às interpretações tradicionais, que se mantiveram restritas a um pequeno número de indivíduos.
- (D) da noção de beleza ideal nas artes gregas, elaborada pelas filosofias platônicas e aristotélicas.
- (E) da união política das cidades gregas, que foi sustentada por fundamentos filosóficos e crenças religiosas comuns.

Em torno de 1030, os clérigos do norte da França proclamaram que, de acordo com os desígnios divinos, os homens estão divididos em três categorias, os que rezam, os que combatem e os que trabalham, e que a concórdia entre eles baseia-se numa troca mútua de serviços.

(Georges Duby. *Arte e sociedade na Idade Média*, 1997. Adaptado.)

No trecho transcrito, o historiador Georges Duby descreve a

- (A) oposição da Igreja medieval à exploração dos servos pela nobreza.
- (B) razão econômica da baixa produtividade da agricultura medieval.
- (C) submissão dos sacerdotes cristãos ao poderio militar dos nobres medievais.
- (D) divisão igualitária da riqueza produzida pelos camponeses medievais.
- (E) maneira como eram justificadas as divisões sociais na Idade Média.

A cada canto um grande conselheiro,
Que nos quer governar cabana e vinha;
Não sabem governar sua cozinha,
E podem governar o mundo inteiro.

Que os Brasileiros são bestas,
e estarão a trabalhar
toda a vida por manter
maganos* de Portugal.

(Gregório de Matos. *Poemas escolhidos*, 1975.)

*Magano: trapaceiro.

Estas estrofes, extraídas de dois poemas do escritor baiano Gregório de Matos (1633-1696), apelidado de “Boca do Inferno”, referem-se

- (A) à decadência da administração da Metrópole portuguesa no Brasil e ao empobrecimento econômico da colônia.
- (B) à situação política da sociedade colonial brasileira e às relações econômicas da colônia com a Metrópole.
- (C) à incapacidade dos funcionários metropolitanos de valorizarem economicamente a colônia e à grande religiosidade dos brasileiros.
- (D) à honestidade da nobreza portuguesa instalada no Brasil e à oposição política dos colonos brasileiros a Portugal.
- (E) à corrupção da burocracia metropolitana no Brasil e à desonestidade dos colonos brasileiros.

O grande objetivo da entrada do homem em sociedade consiste na fruição da propriedade em paz e em segurança e, sendo o grande instrumento e meio disto as leis estabelecidas nessa sociedade, a primeira lei positiva e fundamental de todas as comunidades consiste em estabelecer o poder legislativo. Esse poder legislativo não é somente o poder supremo da comunidade, mas é sagrado e inalterável nas mãos em que a comunidade uma vez o colocou; nem pode qualquer édito, de quem quer que seja, ter a força e a obrigação da lei se não tiver sanção do legislativo escolhido e nomeado pelo público; porque, sem isto, a lei não teria o consentimento da sociedade sobre a qual ninguém tem o poder de fazer leis senão por seu próprio consentimento e pela autoridade dela recebida.

(John Locke. *Segundo tratado sobre o governo*, 1963. Adaptado.)

O filósofo inglês John Locke publicou o *Segundo tratado sobre o governo* em 1690. Um dos argumentos do livro, resumido no excerto transcrito, foi essencial para que transformações políticas ocorressem na Europa e na América, porque

- (A) denunciou a exploração econômica dos trabalhadores industriais.
- (B) sustentou que a propriedade particular das terras provocava lutas sociais.
- (C) demonstrou que a democracia seria possível apenas em pequenos grupos sociais.
- (D) elaborou, por oposição aos Estados absolutistas, a teoria do governo representativo.
- (E) considerou a paz social, garantida pelo rei, como a condição da felicidade humana.

Em meados do século XIX, a economia brasileira passou por ligeiro processo de desenvolvimento econômico, no qual se destacam os empreendimentos de Irineu Evangelista de Sousa, o Barão de Mauá. Esse processo foi favorecido, entre outras razões,

- (A) pela elevação de impostos sobre produtos importados, incluindo os ingleses, e pela liberação de capitais devido à extinção do tráfico de escravos.
- (B) pela ampliação da procura, pelo governo brasileiro, de produtos bélicos e pela eclosão da Guerra do Paraguai.
- (C) pela redução do fornecimento de mercadorias industriais europeias para o mercado brasileiro e pela abertura de amplos mercados na Índia e na China.
- (D) pela desorganização da economia industrial europeia e pela instabilidade política provocada pelas unificações da Alemanha e da Itália.
- (E) pela industrialização dos Estados Unidos da América e pela perda da hegemonia econômica inglesa na América Latina.

Não foi senão em 1888 que se registrou um esforço bem sucedido de reforma, liderado pelo Visconde de Ouro Preto e pelo Partido Liberal. Um fator sugeriu a necessidade de reforma monetária. A escravidão tinha sido abolida em 1888. A transição para uma economia monetária nas fazendas de café seria feita com base na atração de imigrantes europeus. Com a Proclamação da República em 15 de novembro de 1889, Rui Barbosa foi nomeado Ministro da Fazenda e continuou as reformas de Ouro Preto.

(Carlos Manuel Pelaéz e Wilson Suzigan.
História monetária do Brasil, 1981. Adaptado.)

O excerto refere-se ao conjunto de modificações históricas ocorridas no Brasil, no final do século XIX. Descreve, mais particularmente, a reforma na área econômica implementada pelo último gabinete do Império e pelo primeiro governo da República, que consistiu na

- (A) implementação de uma política de emissão de moedas, fato que gerou uma diminuição do poder de compra da população.
- (B) aplicação de uma política deflacionária, com a retirada do mercado de grande volume de dinheiro.
- (C) compra do estoque excedente de café retido nas fazendas paulistas, com o objetivo de ajudar monetariamente os fazendeiros atingidos pela abolição.
- (D) contração dos créditos por meio do estabelecimento de um único banco emissor de dinheiro, objetivando, assim, retirar do mercado os empresários incompetentes.
- (E) ampliação do auxílio aos imigrantes europeus recém-chegados ao Brasil, com o aumento de seus ganhos monetários.

A DOCTRINA DE MONROE



Por enquanto applicada na America Central

(O Pirralho, 23.05.1914.)

O Pirralho foi uma revista satírica publicada em São Paulo entre 1911 e 1917. As charges dessa revista tinham nítido conteúdo político, além de estarem sempre sintonizadas com os acontecimentos do momento histórico. A charge acima, por exemplo, refere-se à

- (A) dominação dos mercados consumidores dos países americanos pela economia industrial da Inglaterra.
- (B) imposição da democracia, pelo governo norte-americano, aos países do continente dominados por ditaduras militares.
- (C) crescente intervenção do governo norte-americano na América Latina, contrastando com sua antiga posição de defesa da independência das colônias ibéricas.
- (D) iminente entrada dos Estados Unidos na Primeira Guerra Mundial com a finalidade de proteger os pequenos países da América.
- (E) política de união dos povos da América, como único recurso capaz de impedir a sua anexação pelas potências imperialistas.

A Revolução de 1930, no Brasil, aboliu a Primeira República e levou Getúlio Vargas à presidência do país. Em 10 de novembro de 1937, Getúlio Vargas, por meio de um golpe político, instituiu o Estado Novo, o qual

- (A) estabeleceu o sufrágio universal masculino, concedeu o direito de voto aos analfabetos e reprimiu a Revolta da Armada.
- (B) reduziu os direitos sociais dos trabalhadores urbanos, realizou uma reforma agrária e privatizou empresas estatais.
- (C) fortaleceu os poderes políticos das oligarquias, nos estados, incentivou a expansão da economia cafeeira e impediu a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial.
- (D) aboliu o federalismo, substituiu os governadores por interventores do governo central e exerceu severo controle sobre a imprensa falada e escrita.
- (E) legalizou o Partido Comunista, favoreceu o crescimento do Partido Integralista e foi favorável à Itália e à Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial.

O conceito de Diversidade Cultural refere-se tanto ao quadro de diversidade existente em uma sociedade específica quanto à dimensão internacional de trocas de bens e serviços diversos entre países. O tema da Diversidade Cultural tem sido objeto de debates internacionais permanentes, tendo-se em vista

- (A) a inexistência da presença cultural das sociedades desenvolvidas sobre os países do Terceiro Mundo.
- (B) o apoio internacional ao fechamento das fronteiras às influências externas, implementado por países submetidos a regimes ditatoriais.
- (C) o fim da dominação das potências nucleares, da época da Guerra Fria, sobre amplas regiões do globo.
- (D) a emergência da noção de que as identidades artísticas de camadas populares e de grupos étnicos ameaçados de extinção são pouco importantes face à globalização cultural.
- (E) a tendência à homogeneização cultural global, facilitada pelas novas tecnologias e pelas redes de comunicação contemporâneas.

O Colégio Rio Branco, uma das mais tradicionais escolas particulares de São Paulo, instalou câmeras de vigilância nas salas de aula. Até onde devemos avançar na utilização de tecnologias de monitoramento? Para o filósofo prussiano, Immanuel Kant, um homem pode fazer a coisa certa ou por temer a sanção ou por reconhecer a racionalidade por trás da norma. Só na segunda hipótese ele age de forma moral e livre. Avançando um pouco mais no raciocínio, as câmeras, ao jogar o interesse para o mesmo lado da obrigação, na verdade nos privam da liberdade de fazer o que é certo, isto é, impedem nosso crescimento como agentes morais.

(Hélio Schwartzman. Sorria, você está sendo filmado. Folha de S.Paulo, 28.09.2012. Adaptado.)

Este comentário pode ser interpretado pelo leitor de múltiplos pontos de vista. Ele baseia-se, no entanto, num pressuposto essencial, segundo o qual

- (A) há um distanciamento tão grande entre os conteúdos filosóficos e a história contemporânea, da mesma forma que os princípios filosóficos distam da vida cotidiana das pessoas.
- (B) a existência social contemporânea, determinada pelo avanço tecnológico, pode ser pensada e problematizada à luz de questões significativas discutidas pela tradição filosófica.
- (C) a reflexão filosófica sobre as ações humanas, a ética, concluiu que as atividades dos homens são determinadas pelo interesse individual e monetário.
- (D) os atos dos homens são determinados por forças materiais, sejam elas sociais, biológicas ou econômicas, de forma que a ação humana pode ser prevista pelos cientistas.
- (E) o homem é inteiramente responsável pelos seus atos, de maneira que é necessário que se institua uma forma de fiscalização social sobre o seu comportamento.

Líderes mundiais, juntamente com milhares de participantes do setor privado, ONGs e outras organizações, trabalharão em conjunto para formular soluções que possam ajudar a reduzir a pobreza, promover maior igualdade social e assegurar a segurança ambiental para um planeta que experimenta um tremendo crescimento populacional. É uma oportunidade histórica para definirmos os caminhos para um futuro sustentável, com mais emprego, mais fontes de energia limpa, mais segurança e um padrão de vida decente para todos.

(www.ofuturoquenosqueremos.org.br. Adaptado.)

A reunião supranacional abordada no texto é

- (A) o Fórum Econômico Mundial.
- (B) o Fórum Social Mundial.
- (C) a Cúpula do G20.
- (D) o Conselho Mundial da Água.
- (E) a Conferência Rio+20.

São organizações que têm como objetivo, entre outros, a cooperação entre os povos e a regulamentação do comércio mundial, respectivamente:

- (A) Otan e Mercosul.
- (B) ONU e OMC.
- (C) Mercosul e ONU.
- (D) ONU e União Europeia.
- (E) FMI e OMC.

No primeiro trimestre de 2011, os dados de comércio exterior trazem números que demonstram melhora na balança comercial [brasileira]. O saldo positivo de US\$ 3,2 bilhões é o maior resultado em primeiro trimestre nos últimos quatro anos. No entanto, o saldo total da balança comercial das indústrias de média-alta e de alta tecnologia registrou, em 2011, o pior resultado trimestral em 22 anos. Entre janeiro e março, o déficit chegou a US\$ 17,8 bilhões, cerca de US\$ 4 bilhões maior do que o contabilizado no mesmo período de 2010.

(Protec. Monitor do déficit tecnológico, 2011.)

As informações do texto permitem afirmar que

- (A) o Brasil possui uma balança comercial superavitária em todos os grupos de produtos, tanto quando são considerados os produtos de baixa como os de alta tecnologia.
- (B) o Brasil possui uma balança comercial deficitária em todos os grupos de produtos, tanto quando são considerados os produtos de baixa como os de alta tecnologia.
- (C) a exportação, principalmente de produtos de baixa e média-baixa tecnologia, é responsável por assegurar o superávit da balança comercial brasileira.
- (D) o Brasil possui um alto grau de desenvolvimento tecnológico, já que, especialmente em relação aos produtos definidos como de alta e média-alta tecnologia, o valor das suas exportações supera o de suas importações.
- (E) o maior déficit na balança comercial brasileira localiza-se junto ao grupo de produtos definidos como de baixa e média-baixa tecnologia, em que o valor das importações brasileiras supera o das exportações.

Há o mito de que o Brasil é, e continuará a ser, um país com uma população predominantemente jovem, muito diferente daquela dos países europeus, onde sobressaem os mais idosos. Também nesse caso há evidências que colaboram com o imaginário, pois, de fato, a estrutura etária da população do país ainda está muito distante da realidade demográfica do Velho Mundo. Entretanto, as mudanças ocorridas na segunda metade do século XX foram tão rápidas que o Brasil ficou mais próximo dos países europeus do que geralmente se imagina.

(Edu Silvestre Albuquerque (org.). *Que país é esse?*, 2005. Adaptado.)

Os fenômenos recentes que atestam um significativo processo de mudança da estrutura demográfica brasileira são

- (A) a estagnação da taxa de natalidade e a diminuição da expectativa de vida no país.
- (B) o aumento da taxa de natalidade e a estagnação da expectativa de vida no país.
- (C) o aumento da taxa de natalidade e a diminuição da expectativa de vida no país.
- (D) a diminuição da taxa de natalidade e o aumento da expectativa de vida no país.
- (E) a diminuição da taxa de natalidade e a diminuição da expectativa de vida no país.

A natureza é reavaliada e valorizada como informação sobre a vida e os recursos potenciais, de modo que a valorização dos elementos é condicionada por novas tecnologias. É o caso da natureza como fonte de informação para a biotecnologia, com base na decodificação, leitura e instrumentalização da biodiversidade. Em outras palavras, a natureza é valorizada como capital de realização atual ou futura e como fonte de poder para a ciência contemporânea. No entanto, os estoques de natureza estão localizados em territórios de Estados ou em espaços ainda não regulamentados juridicamente, e a apropriação da decisão sobre o uso de territórios e ambientes como reservas de valor, isto é, sem uso produtivo imediato, torna-se uma forma de controlar o capital natural para o uso futuro. Constitui-se assim um novo componente na disputa entre as potências – detentoras da tecnologia – pelo controle dos estoques de natureza, localizados, sobretudo, nos países periféricos e em espaços não apropriados.

(Edu Silvestre Albuquerque (org.). *Que país é esse?*, 2005. Adaptado.)

Essa concepção de natureza – entendida como uma verdadeira “reserva de valor” – atribui importância geopolítica e geoeconômica estratégica ao Brasil. Em razão de suas características naturais, a região brasileira mais valorizada nesse contexto é a

- (A) Nordeste.
- (B) Sudeste.
- (C) Norte.
- (D) Centro-Oeste.
- (E) Sul.

A atual política do governo brasileiro de apoio à produção de biocombustíveis traz consigo alguns objetivos e produz consequências específicas, entre os quais podemos mencionar, respectivamente,

- (A) a busca pela redução das emissões de gases causadores do efeito estufa e a tendência à ampliação das áreas destinadas à produção da cana-de-açúcar no território nacional.
- (B) a busca pela redução das emissões de gases causadores do efeito estufa e a tendência ao fortalecimento do consumo dos combustíveis fósseis no país.
- (C) a busca pelo aumento das emissões de gases causadores do efeito estufa e a tendência à ampliação das áreas destinadas à produção da soja no território nacional.
- (D) a busca pela mudança da matriz energética nacional e a tendência à redução das áreas destinadas à produção de cana-de-açúcar no território nacional.
- (E) a busca pela redução da área total destinada à produção de alimentos e a tendência à ampliação das áreas destinadas à produção da soja no território nacional.

Os problemas associados à urbanização brasileira levaram à constituição de movimentos sociais, políticos e culturais que lutam por melhores condições de vida nas cidades do nosso país. São exemplos destes movimentos

- (A) o movimento dos trabalhadores rurais sem-terra e o movimento dos atingidos por barragens.
- (B) o movimento dos trabalhadores sem-teto e o movimento dos trabalhadores rurais sem-terra.
- (C) o movimento por igualdade racial e o movimento pela demarcação das terras indígenas.
- (D) o movimento *hip hop* e o movimento dos atingidos por barragens.
- (E) o movimento dos trabalhadores sem-teto e o movimento *hip hop*.

Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados [...].

(Graciliano Ramos. *Vidas secas*, 2006.)

A vegetação e o tipo de clima predominante na região brasileira descrita no texto são

- (A) o domínio da caatinga e o clima semiárido.
- (B) o domínio da caatinga e o clima equatorial semiúmido.
- (C) o domínio dos cerrados e o clima semiárido.
- (D) o domínio dos cerrados e o clima tropical.
- (E) os campos naturais e o clima subtropical.

Analise a tabela.

Perfil dos domicílios brasileiros, segundo o IBGE, 2011

tipo de serviço	domicílios atendidos (%)
rede de água	84,6
rede de esgoto	54,9
coleta de lixo	88,8

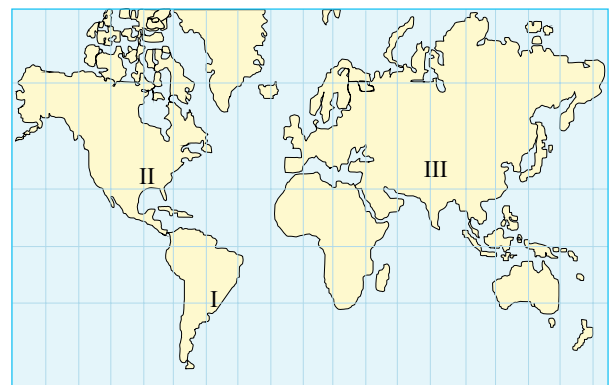
(<http://noticias.uol.com.br>)

Com relação à disseminação dos serviços de saneamento básico no Brasil, é correto afirmar que

- (A) os serviços de tratamento de água, rede de esgoto e coleta de lixo encontram-se universalizados, já que atendem toda população do país.
- (B) a atual escala de disseminação dos serviços de saneamento básico evita a possibilidade de poluição do meio ambiente.
- (C) a saúde da população brasileira encontra-se protegida de doenças transmitidas a partir da contaminação da água.
- (D) a situação de oferta parcial da rede de esgoto potencializa a poluição do meio ambiente e a difusão de doenças junto à população do país.
- (E) a atual difusão da rede de água põe em risco a saúde da maior parte da população do país, enquanto a atual disseminação da rede de esgoto e coleta de lixo evita a poluição do meio ambiente.

Observe o mapa.

Mapa-múndi



(www.mundovestibular.com.br. Adaptado.)

Os chamados “desastres naturais” podem ter causas variadas, dependendo da sua localização no globo. A maioria dos desastres naturais que ocorrem nas áreas I, II e III estão associados, respectivamente, a

- (A) furacões, deslizamentos e terremotos.
- (B) deslizamentos, furacões e terremotos.
- (C) deslizamentos, maremotos e furacões.
- (D) terremotos, furacões e maremotos.
- (E) terremotos, deslizamentos e maremotos.

Examine a charge.



(www.chargeonline.com.br)

*Galo: referência ao time do Atlético Mineiro.

O efeito de humor da charge decorre, entre outras razões,

- (A) da relação de antonímia com o uso do termo *amanhã*.
- (B) do uso conotativo dos verbos *achar* e *lembrar*.
- (C) da polissemia no emprego do termo *título*.
- (D) do duplo sentido presente no substantivo *eleição*.
- (E) da ambiguidade no uso dos pronomes *meu* e *me*.

INSTRUÇÃO: Leia o poema de Júlio Dinis para responder às questões de números 37 a 41.

Metamorfose

Repara: – a imóvel crisálida
 Já se agitou inquieta,
 Cedo, rasgando a mortalha,
 Ressurgirá borboleta.

Que misteriosa influência
 A metamorfose opera!
 Um raio de Sol, um sopro
 Ao passar, a vida gera.

Assim minh'alma, inda ontem
 Crisálida entorpecida,
 Já hoje treme, e amanhã
 Voará cheia de vida.

Tu olhaste – e do letargo
 Mago influxo me desperta;
 Surjo ao amor, surjo à vida,
 À luz de uma aurora incerta.

(www.dominiopublico.gov.br)

No poema, o eu lírico declara que

- (A) a borboleta é gerada para ter uma vida de alegria, ao contrário do que acontece com as pessoas que amam.
- (B) a visão de uma crisálida a se transformar em borboleta o fez questionar se vale a pena viver o amor com o ser amado.
- (C) a transformação para a vida, da mesma forma que acontece com a borboleta, é fruto dos devaneios mais íntimos.
- (D) a transformação em sua vida, passando figurativamente de crisálida a borboleta, se deu com a descoberta do amor.
- (E) o sonho de quem ama é cultivar a beleza, tal como acontece com a crisálida ao se tornar uma borboleta.

No verso *Tu olhaste – e do letargo*, o termo *letargo* está empregado com sentido de

- (A) indolência.
- (B) insensatez.
- (C) dissimulação.
- (D) êxtase.
- (E) inquietação.

Segundo o *Dicionário Eletrônico Aulete*, a metáfora é uma *figura de linguagem que consiste em estabelecer uma analogia de significados entre duas palavras ou expressões, empregando uma pela outra*. Considerando-se o contexto do poema, essa definição é exemplificada com o seguinte verso:

- (A) *Repara: – a imóvel crisálida*
- (B) *Já se agitou inquieta,*
- (C) *Ressurgirá borboleta.*
- (D) *Que misteriosa influência*
- (E) *Crisálida entorpecida,*

No poema, a interlocução se estabelece entre o eu lírico e

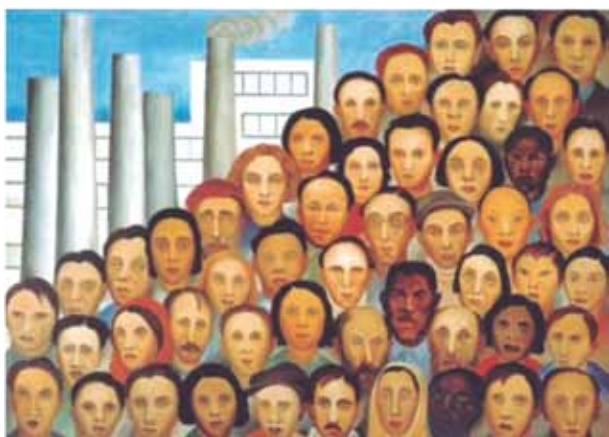
- (A) o leitor.
- (B) o ser amado.
- (C) a borboleta.
- (D) um amigo.
- (E) a sua alma.

41

São características do poema, quanto ao conteúdo e quanto à forma, respectivamente,

- (A) o egocentrismo e o uso dos versos livres – sem a preocupação com a métrica.
- (B) o sentimentalismo exagerado e o uso da medida nova – o verso decassílabo.
- (C) a contenção na expressão dos sentimentos e o uso da métrica popular – a redondilha menor.
- (D) o amor de forma contida e o uso da métrica popular – a redondilha maior.
- (E) a idealização do ser amado e do amor e o uso da medida nova – o verso decassílabo.

42



(www.tarsiladoamaral.com.br)

Pintado por Tarsila do Amaral em 1933, o quadro *Operários* retrata

- (A) o entrave econômico e social do país.
- (B) a exploração do povo pelo sistema econômico.
- (C) o desenvolvimento e a equidade social.
- (D) a garantia das diferenças individuais.
- (E) a resistência do povo à educação e à cultura.

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder às questões de números 43 e 44.

Se as pessoas estivessem mais atentas para o foco das preocupações dos governantes das três maiores potências globais, certamente não teriam alimentado a esperança de grande empenho de americanos, chineses e alemães em assumir compromissos firmes durante a Rio+20 para evitar o ecossuicídio do planeta em data incerta, lá pelos anos 2052... Vamos pensar um pouco: Obama, Hu Jintao e Angela Merkel estão envolvidos até a medula nos problemas da transição do poder cuja definição se dará antes do fim do ano. Seus governos enfrentam o desafio (cada um em sua própria dimensão) de lidar com a desaceleração econômica e as consequências do descontentamento popular com as atuais lideranças.

(Antônio Delfim Netto. Crescer, incluir e esperar. *CartaCapital*, 27.06.2012. Adaptado.)

43

Uma conclusão coerente com as informações apresentadas é:

- (A) É perigoso, portanto, deixar que esses líderes se responsabilizem pela produção de energia limpa, pois administram mal a economia de seus países.
- (B) É evidente, portanto, que esses líderes apoiarão de forma mais intensa as políticas que incentivem a produção de energia limpa em seus países.
- (C) É inadequado, portanto, pensar que esses líderes deixarão de lado compromissos para que a produção de energia limpa seja uma realidade global.
- (D) É desejável, portanto, que esses líderes se dediquem aos seus governos e deixem que os outros países decidam sobre a produção de energia limpa.
- (E) É ilusão, portanto, esperar que esses líderes assumam compromissos que estejam totalmente voltados à produção de energia limpa.

44

O neologismo corresponde ao emprego de palavras novas, derivadas ou formadas de outras já existentes. Um exemplo de neologismo presente no texto é:

- (A) *foco*, indicando a convergência de ideias entre os líderes.
- (B) *Rio+20*, indicando que virão mudanças após 20 anos.
- (C) *ecossuicídio*, indicando o aniquilamento da vida do planeta.
- (D) *medula*, indicando o comprometimento dos líderes com a vida.
- (E) *descontentamento*, indicando o descrédito do povo pela política.

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder às questões de números 45 e 46.

Falação

O Cabralismo. A civilização dos donatários. A Querência e a Exportação.

O Carnaval. O Sertão e a Favela. Pau-Brasil. Bárbaro e nosso.

A formação étnica rica. A riqueza vegetal. O minério. A cozinha. O vatapá, o ouro e a dança.

Toda a história da Penetração e a história comercial da América. Pau-Brasil.

Contra a fatalidade do primeiro branco aportado e dominando diplomaticamente as selvas selvagens. Citando Virgílio para tupiniquins. O bacharel.

País de dores anônimas. De doutores anônimos. Sociedade de naufragos eruditos.

Donde a nunca exportação de poesia. A poesia emaranhada na cultura. Nos cipós das metrificações.

Século XX. Um estouro nos aprendimentos. Os homens que sabiam tudo se deformaram como babéis de borracha. Rebentaram de enciclopedismo.

A poesia para os poetas. Alegria da ignorância que descobre. Pedr'Álvares.

Uma sugestão de Blaise Cendrars: – Tendes as locomotivas cheias, ides partir. Um negro gira a manivela do desvio rotativo em que estais. O menor descuido vos fará partir na direção oposta ao vosso destino.

Contra o gabinetismo, a palmilhação dos climas.

A língua sem arcaísmos. Sem erudição. Natural e neológica. A contribuição milionária de todos os erros.

(Oswald de Andrade. *Pau-Brasil*, 2000.)

45

Sobre o texto em questão é correto afirmar que se trata de

- (A) um poema-programa da poética modernista de Oswald de Andrade, permeada por uma reflexão crítica sobre os valores nacionais.
- (B) uma crônica acerca da nova tendência poética, da qual Oswald de Andrade participou, calcada no modelo europeu.
- (C) um poema-síntese que traz as linhas gerais da poética modernista, no qual Oswald de Andrade condena a xenofobia do artista brasileiro.
- (D) um relato exaltando a modernidade e o pensamento do homem do século XX, no qual Oswald de Andrade ratifica sua adesão à nova arte.
- (E) um poema-piada em que Oswald de Andrade desqualifica o cenário da nova arte poética que começa a se disseminar no Brasil.

46

Como recurso de expressão e de sentido, predominam no texto as sequências de

- (A) termos e ideias em oposição.
- (B) expressões sinonímicas.
- (C) inversões sintáticas.
- (D) frases nominais.
- (E) expressões genéricas.

47

Com este movimento antipositivista e anticientificista, nota-se o despontar de uma poesia nova que ressuscitava o culto do vago em substituição ao culto da forma e do descritivo. No tocante à métrica, seus adeptos defendem o verso livre, os metros sonoros, coloridos, evocativos, com sinestésias, tudo convergindo para o ritmo, logo para a musicalidade do verso. É, em suma, a busca da “poesia pura”, isenta de contágio do mundo material, criação de um mundo utópico, apenas intuível por vias místicas ou metafísicas.

(Massaud Moisés. *A literatura portuguesa*, 1994. Adaptado.)

O texto em questão refere-se ao movimento

- (A) parnasiano.
- (B) naturalista.
- (C) simbolista.
- (D) realista.
- (E) modernista.

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder às questões de números 48 e 49.

Olhe: tem uma preta, Maria Leôncia, longe daqui não mora, as rezas dela afamam muita virtude de poder. Pois a ela pago, todo mês – encomenda de rezar por mim um terço, todo santo dia, e, nos domingos, um rosário. Vale, se vale. Minha mulher não vê mal nisso. E estou, já mandei recado para uma outra, do Vau-Vau, uma Izina Calanga, para vir aqui, ouvi de que reza também com grandes meremerências, vou efetuar com ela trato igual. Quero punhado dessas, me defendendo em Deus, reunidas de mim em volta... Chagas de Cristo!

(Guimarães Rosa. *Grande Sertão: Veredas*, 2001.)

48

Analisando a narrativa de Guimarães Rosa, fica evidente

- (A) o jogo intencional feito entre a linguagem erudita e a regional, explorando ritmos e neologismos para a criação de uma prosa racional e de sentidos claros.
- (B) a preocupação com a construção sintática e melódica da frase, explorando recursos linguísticos e semânticos, o que sinaliza para uma prosa altamente poética.
- (C) o interesse por retratar a fala do sertanejo, com seu ritmo, suas aliterações e seus sentidos, para isso se valendo de uma linguagem simples e denotativa.
- (D) a naturalidade com que a forma de expressão do sertanejo se constitui no texto literário, já que o autor elimina dela todo o aspecto de artificialidade.
- (E) a lapidação das construções linguísticas, com termos e construções que remetem a uma linguagem arcaizante e notadamente fora do universo do regionalismo.

49

Assinale a alternativa em que se reescreve corretamente a informação textual, sem que haja alteração do sentido original.

- (A) *Olhe: tem uma preta, Maria Leôncia, longe daqui não mora [...].*
= Olhe, Maria Leôncia, tem uma preta que não mora perto daqui.
- (B) *[...] as rezas dela afamam muita virtude de poder.*
= [...] as rezas da preta, ainda que não tenham poder, são muito conhecidas.
- (C) *[...] encomenda de rezar por mim um terço, todo santo dia, e, nos domingos, um rosário.*
= [...] a preta reza um terço para mim, nos dias santos; e um rosário, no domingo.
- (D) *[...] já mandei recado para uma outra, do Vau-Vau, uma Izina Calanga, para vir aqui, ouvi de que reza também com grandes meremerências [...].*
= [...] mandei recado para Izina, uma preta do Vau-Vau, que reza melhor que a outra, para vir aqui rezar para mim.
- (E) *Quero punhado dessas, me defendendo em Deus, reunidas de mim em volta...*
= Quero muitas benzedadeiras, todas ao meu redor, intercedendo por mim junto a Deus...

50

Estudo feito por pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) analisou quando e em que circunstâncias ocorreram os 1 034 gols marcados pelos 20 times que disputaram 380 jogos na primeira divisão do campeonato brasileiro de 2008.

O levantamento mostra que a maioria dos gols – 579 tentos, cerca de 56% do total – foi anotada no segundo tempo de jogo.

(Pesquisa Fapesp, setembro de 2012. Adaptado.)

Um título coerente com as informações do texto, e em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, é:

- (A) A hora em que mais sai gol.
- (B) Na hora que mais sai gol.
- (C) A hora em que mais sai gols.
- (D) Na hora na qual mais saem gol.
- (E) A hora que mais saem gols.

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder às questões de números 51 a 60.

Bilinguals see the world in a different way, study suggests

Learning a foreign language literally changes the way we see the world, according to new research. Dr Panos Athanasopoulos, of Newcastle University, has found that bilingual speakers think differently to those who only use one language. And you don't need to be fluent in the language to feel the effects – his research showed that it is language use, not proficiency, which makes the difference.

Working with both Japanese and English speakers, he looked at their language use and proficiency, along with the length of time they had been in the country, and matched this against how they perceived the colour blue. Colour perception is an ideal way of testing bilingual concepts because there is a huge variation between where different languages place boundaries on the colour spectrum. In Japanese, for example, there are additional basic terms for light blue (mizuiro) and dark blue (ao) which are not found in English.

Previous research has shown that people are more likely to rate two colours to be more similar if they belong to the same linguistic category. "We found that people who only speak Japanese distinguished more between light and dark blue than English speakers," said Dr Athanasopoulos, whose research is published in the current edition of Bilingualism: Language and Cognition. "The degree to which Japanese-English bilinguals resembled either norm depended on which of their two languages they used more frequently."

Most people tend to focus on how to do things such as order food or use public transport when they learn another language to help them get by, but this research has shown that there is a much deeper connection going on. "As well as learning vocabulary and grammar you're also unconsciously learning a whole new way of seeing the world," said Dr Athanasopoulos. "There's an inextricable link between language, culture and cognition. If you're learning language in a classroom you are trying to achieve something specific, but when you're immersed in the culture and speaking it, you're thinking in a completely different way."

He added that learning a second language gives businesses a unique insight into the people they are trading with, suggesting that EU relations could be dramatically improved if we all took the time to learn a little of each other's language rather than relying on English as the lingua-franca.

"If anyone needs to be motivated to learn a new language they should consider the international factor," he said. "The benefits you gain are not just being able to converse in their language – it also gives you a valuable insight into their culture and how they think, which gives you a distinct business advantage. It can also enable you to understand your own language better and gives you the opportunity to reflect on your own culture, added Dr Athanasopoulos, who speaks both Greek and English.

(www.sciencedaily.com. Adaptado.)

51

Segundo o texto, ao usar uma língua estrangeira, as pessoas

- (A) começarão a perceber cores muito mais intensas na língua materna.
- (B) transformam sua maneira de ver o mundo e sua cultura.
- (C) devem aprender listas de vocabulário e de regras gramaticais.
- (D) terão facilidade de aprender outra língua estrangeira, como o japonês.
- (E) demoram mais para se tornarem totalmente fluentes, como as bilíngues.

52

Segundo o Dr. Panos Athanasopoulos,

- (A) a cultura japonesa é mais desenvolvida do que a inglesa, devido ao seu sistema de cores.
- (B) os bilíngues falantes de inglês e grego são mais inteligentes que os monolíngues.
- (C) a variedade de cores que uma pessoa identifica mostra sua proficiência na língua.
- (D) no mundo dos negócios, basta se comunicar na língua franca, que é a inglesa.
- (E) há um vínculo forte entre língua, cultura e cognição.

53

According to the text,

- (A) a business that communicates with partners in their own language may be more successful.
- (B) the European Union managed to promote a single European business culture.
- (C) the Greek culture, as well as Latin, is the basis for most of European cultures.
- (D) if businesses negotiate in their own language, national pride will be boosted.
- (E) international corporate culture is completely different from the one on the streets.

54

No trecho do primeiro parágrafo – *And you don't need to be fluent in the language to feel the effects –*, you refere-se

- (A) aos pesquisadores da Universidade de Newcastle.
- (B) ao Dr. Panos Athanasopoulos.
- (C) às pessoas em geral.
- (D) ao leitor do texto.
- (E) aos japoneses e ingleses.

55

No excerto do primeiro parágrafo – *his research showed that it is language use, not proficiency, which makes the difference* –, o trecho *language use, not proficiency* pode ser reescrito, sem alteração de sentido, como

- (A) language use, nevertheless proficiency.
- (B) language use, unless proficiency.
- (C) language use, besides proficiency.
- (D) language use, rather than proficiency.
- (E) neither language use, nor proficiency.

56

No trecho do segundo parágrafo – *Colour perception is an ideal way of testing bilingual concepts because there is a huge variation between where different languages place boundaries on the colour spectrum* –, *because* introduz uma

- (A) condição.
- (B) razão.
- (C) consequência.
- (D) comparação.
- (E) exceção.

57

No trecho do terceiro parágrafo – *Previous research has shown that people are more likely to rate two colours to be more similar* –, *more likely* equivale, em português, a

- (A) gostam mais.
- (B) mais propensas.
- (C) preferem mais.
- (D) as mais parecidas.
- (E) as mais apreciadas.

58

No trecho do quarto parágrafo – *As well as learning vocabulary and grammar you're also unconsciously learning a whole new way of seeing the world* –, *as well as* equivale, em português, a

- (A) de modo algum.
- (B) mesmo assim.
- (C) tão bem.
- (D) melhor ainda que.
- (E) além de.

59

No trecho do quarto parágrafo – *There's an inextricable link* –, *'s* pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) is.
- (B) was.
- (C) does.
- (D) goes.
- (E) has.

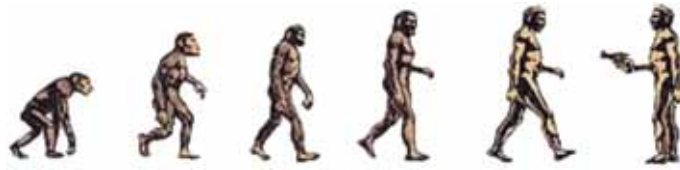
60

No trecho do sexto parágrafo – *It can also enable you* –, *it* refere-se, no texto, a

- (A) understand your language better.
- (B) reflect on your own culture.
- (C) learn a new language.
- (D) the international factor.
- (E) to be motivated.

REDAÇÃO

TEXTO 1



(www.amarildo.com.br. Adaptado.)

TEXTO 2

*As grades do condomínio
São para trazer proteção
Mas também trazem a dúvida
Se é você que está nessa prisão*

(O Rappa. Minha alma. *Lado B Lado A*, 1999.)

TEXTO 3

De dia, ande na rua com cuidado, olhos bem abertos. Evite falar com estranhos. À noite, não saia para caminhar, principalmente se estiver sozinho e seu bairro for deserto. Quando estacionar, tranque bem as portas do carro e não se esqueça de levar o som consigo. De madrugada, não pare em sinal vermelho. Se for assaltado, não reaja – entregue tudo.

É provável que você já esteja exausto de ler e ouvir várias dessas recomendações. Faz tempo que a ideia de integrar uma comunidade e sentir-se confiante e seguro por ser parte de um coletivo deixou de ser um sentimento comum aos habitantes das grandes cidades brasileiras. As noções de segurança e de vida comunitária foram substituídas pelo sentimento de insegurança e pelo isolamento que o medo impõe. O outro deixa de ser visto como parceiro ou parceira em potencial; o desconhecido é encarado como ameaça. O sentimento de insegurança transforma e desfigura a vida em nossas cidades. De lugares de encontros, troca, comunidade, participação coletiva, as moradias e espaços públicos transformaram-se em palco do horror, do pânico e do medo.

A violência urbana subverte e desvirtua a função das cidades, drena recursos públicos já escassos, ceifa vidas – especialmente as dos jovens e dos mais pobres –, dilacera famílias, modificando nossas existências dramaticamente para pior. De potenciais cidadãos, passamos a ser consumidores do medo. O que fazer diante desse quadro de insegurança e pânico, denunciado diariamente pelos jornais e alardeado pela mídia eletrônica? Qual tarefa impõe-se aos cidadãos, na democracia e no Estado de direito?

(Paulo Sérgio Pinheiro e Guilherme Assis de Almeida. *Violência Urbana*, 2003.)

TEXTO 4

De acordo com uma pesquisa encomendada pelo Ministério da Justiça no início de 2000, cerca de 50% dos moradores das capitais evitavam sair à noite com medo da violência. A classe média estava em pânico e debatia se valia a pena andar com arma, além de pagar segurança particular e adotar outras medidas de prevenção em um Brasil que parecia estar entregue aos bandidos. Em 2006, os moradores da maior cidade do país sentiram na pele que o poder parecia estar nas mãos do crime. O PCC, grupo criminoso comandado de dentro dos presídios, espalhou terror pela capital paulista com diversos ataques, incendiando ônibus e atacando bases da Polícia Militar com tiros e bombas.

(<http://veja.abril.com.br>. Adaptado.)

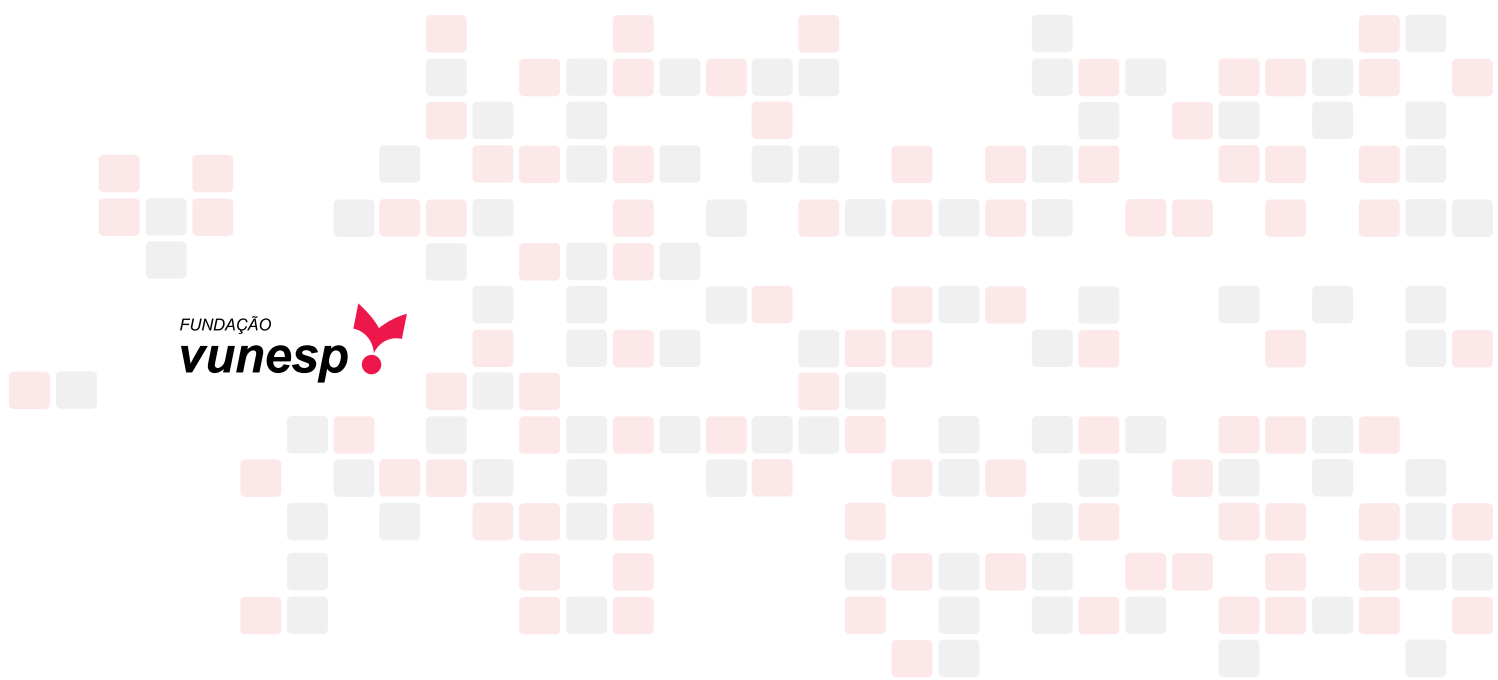
Com base na leitura dos textos, redija uma dissertação, em norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

A VIOLÊNCIA URBANA E SUAS IMPLICAÇÕES NOS HÁBITOS COTIDIANOS DOS CIDADÃOS

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA



FUNDAÇÃO
vunesp

